

## **Simpósio Temático 29**

Diego Vales Deslandes Ferreira  
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

**Título da Comunicação:** Cultura e trabalho: narrativas e produções culturais que revelam cotidianos e o protagonismo de trabalhadores ferroviários na realidade histórico-social.

**RESUMO:** O presente artigo analisa como as experiências cotidianas de trabalhadores da Rede Ferroviária Federal (RFFSA) no bairro Horto Florestal - local de grande concentração de ferroviários em Belo Horizonte - foram responsáveis pela formação de uma cultura ferroviária entre os anos de 1970 a 1990. Discute-se, por meio das narrativas e dos materiais produzidos pelos trabalhadores, como músicas, panfletos e boletins, a relação entre cultura e trabalho, no sentido de trazer à tona a capacidade de tais fontes de pesquisa em retratar fragmentos das vivências organizativas e mobilizatórias na vizinhança e no dia-a-dia do trabalho dos ferroviários. A cultura ferroviária é compreendida em seu caráter heterogêneo, cuja constituição se dá em um universo espaço-social dialético, que resulta em uma identidade de interesses e em sentimentos de pertencimento dos sujeitos com a categoria e com os vizinhos. Resgatar fragmentos do cotidiano dos ferroviários por meio do seu testemunho e de suas produções culturais evidencia o fenômeno das trajetórias de vida enquanto fontes intrínsecas do conhecimento histórico-social, uma vez que se atrelam significados individuais em produções coletivas. O procedimento metodológico da fonte oral e a análise orientada das documentações escritas são fundamentais na compreensão de uma variedade de experiências cotidianas para além dos registros da história oficial, o que subsidia o pesquisador na possibilidade de examinar vestígios de contextos generalizados e locais por múltiplas perspectivas.